



A MAGIA DA LITERATURA INFANTIL: CONSTRUINDO O CONHECIMENTO COM ARTE E CRIATIVIDADE

DIAS, B.S;¹

SIRINO, M.S;²

SOUZA, E.Q;³

RESUMO

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência vivenciado em uma Instituição Pública de Educação Infantil no município de Itapetinga-Bahia, bem como, a importância da literatura, utilizada como uma ferramenta de amplas possibilidades na construção do conhecimento e desenvolvimento dos aspectos cognitivo, afetivo e motor, habilidades estas essenciais na formação do indivíduo. Este relato busca descrever as atividades realizadas durante o estágio de forma criativa envolvendo histórias infantis para ilustrar os conteúdos que foram trabalhados durante nossa vivência como regentes. Descrevemos aqui como englobamos a literatura nas intervenções do período de regência de forma que as crianças pudessem compreender e apreender com facilidade e ludicidade. Por fim, destaca-se que estes dias dedicados a prática docente com as crianças da Educação Infantil foram momentos ímpares de troca de conhecimento. Trazer para a sala de aula um projeto de literatura foi tão marcante para nós, por poder proporcionar um olhar diferente aos alunos para a literatura. Reafirmamos o quão importante e construtivo foi essa experiência. Esses momentos únicos nos moldam enquanto profissionais, acrescentam e corrigem atos e comportamentos que posteriormente utilizaremos na prática docente.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura Infantil; Estágio; Educação Infantil.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência vivenciado no estágio obrigatório na disciplina Estágio I – Educação Infantil do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, realizado em uma escola pública situada no município de Itapetinga – BA, na turma de pré I, do turno vespertino.

A instituição supracitada possui capacidade para atender crianças nos turnos matutino e vespertino, nos níveis pré I e pré II, ou seja, o atendimento de crianças de

¹Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB. Email: beatrizdias@outlook.com

²Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. Email: marisantos203@yahoo.com

³Professora Doutora em educação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB. Email: macy.souza@hotmail.com;



quatro e cinco anos de idade. Mesmo a escola possuindo tamanho limitado acolhe com aconchego seus alunos.

Enfatizamos a importância do estágio como um momento de explorar, em aulas práticas, todo o leque de conteúdos ofertados durante o curso de Licenciatura em Pedagogia e de absorção de aprendizagens significativas que nos possibilitaram, na condição de pedagogas, experiência com situações do cotidiano escolar. Sabe-se que estar bem preparado é um requisito indispensável na formação do profissional.

O estágio foi dividido em duas etapas, no primeiro momento, começamos nossa jornada com um período de observação e co-participação com duração de uma semana, no qual fomos apresentadas a professora, aos alunos e aos funcionários da instituição. Após esta primeira etapa e a partir dos dados coletados na instituição, campo de estágio, passamos a discutir e elaborar o projeto de estágio. Durante três semanas discutimos a temática do projeto e os materiais que seriam utilizados durante a regência.

A proposta do projeto está baseada na literatura na educação infantil como meio de educação e formação de crianças e desenvolvimento da prática pedagógica. Sendo a literatura um importante facilitador da compreensão de diversos conteúdos. A mediação entre a criança e o livro é feita pelo adulto. Dessa forma, a criança entende o mundo da maneira que o adulto determina, por conta disso é que o livro traz consigo narrações que visam transmitir valores e ideais que auxiliem na educação. Cientes disso, o objetivo desse relato é demonstrar a importância da literatura no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças na Educação Infantil.

UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Este trabalho foi desenvolvido a partir das observações feitas em sala de aula, bem como, durante o processo de intervenção. Durante as observações no estágio de educação infantil conhecemos o espaço educacional, a metodologia utilizada pela professora responsável pela turma de pré I, contrapondo a teoria adquirida durante os estudos da disciplina.

No que diz respeito à estrutura física da escola, destacamos que se constitui em uma instituição de pequeno porte, possuindo apenas 4 salas de aula. O espaço externo



possui um pequeno pátio coberto com uma piscina desativada. A área da piscina se encontra devidamente cercada por grades de proteção e rampas de acesso à escola. A instituição possui ainda três banheiros, sendo um masculino, um feminino e um banheiro para professores e outros funcionários; uma cozinha, Apesar das rampas de acesso ao pátio, às portas das salas e os banheiros não são adaptados para a passagem de pessoas portadoras de deficiência física.

Na sala de aula onde foi feita a observação, pode-se perceber a presença de cadeiras e mesas adaptadas ao tamanho dos alunos, coloridas e de fácil locomoção, facilitando o deslocamento das mesmas durante as atividades que exigem mais espaço. Na sala há armários para guardar os materiais pedagógicos e prateleiras de jogos educativos e brinquedos, um quadro negro, mesa e cadeira de uso da professora.

Frison (2008) relata que o espaço físico das salas de aula deve conter elementos cognitivos e motivacionais que levam o estudante a utilizar o imaginário, o afetivo e o lúdico presente na decoração da sala de aula como forma de aprender. A decoração da sala de aula é composta por desenhos de animais e cartazes informativos na parede como: alfabeto, numerais, uma fita métrica lúdica em formato de girafa e varal de exposição das atividades realizadas, dessa forma conclui-se que a sala de aula do pré I atende aos requisitos citados por Frison.

Este período de observação deu suporte para a escolha da temática do projeto, sendo assim, o tema escolhido para a atuação da regência foi *A Magia da Literatura Infantil: Construindo o Conhecimento com Arte e Criatividade*. Baseado nisso intercalamos nossa programação de trabalhar com contos diversos com o planejamento semanal da unidade. A cada dia usamos um livro de história com teatrinho de papelão, fantoches para ilustrar a história contada. As temáticas trabalhadas sempre vinham acompanhadas de uma revisão do conteúdo anterior. Portanto, começamos com os números 1 e 2, Dia do Índio, o conteúdo perto e longe, Dia do Livro, após o numeral 3 finalizando com as vogais, higiene corporal e bucal, cores e a família.

Nas datas comemorativas do mês, buscamos levar para sala de aula atividades diferentes e prazerosas de fazer. Durante a Semana do Índio tivemos atividades diversificadas que visaram ensinar de uma forma lúdica a cultura indígena, realizamos momentos de recreação com argila, onde os alunos fizeram esculturas no barro e plantamos feijão no copo descartável para que eles lembrassem que os índios plantam o



próprio alimento. Porém é importante destacar que hoje em dia alguns grupos indígenas ainda vivem em suas terras que foram demarcadas, mas alguns já vivem na cidade, frequentam universidade, trabalham nos centros urbanos e na sua maioria andam vestidos, comem alimentos industrializados.

No Dia do Livro e nos dias em que foi ensinado o conteúdo família os alunos juntamente conosco produziram cartazes. Colocamos cabelos na Emília usando as mãos como carimbo e preenchemos a árvore da família com bolinhas de papel crepom verde. Para ensinar sobre as cores também utilizamos o cartaz e as mãos para criar cores secundárias. Cada aluno teve uma das mãos pintada com uma cor primária, após carimbar a cartolina dois alunos juntavam suas mãos misturando a tinta e depois marcando com a mão a cor secundária que se criou.

Em todas as atividades realizadas buscamos dar ênfase a oralidade. É através do dialogo que ocorrem as trocas de conhecimento e opiniões. Acontação de histórias facilita a compreensão dos conteúdos, para tanto é preciso procurar todas as possibilidades exploração oral. Percebemos que sua importância vai além da educação infantil, sendo de fundamental importância para o futuro da criança. Os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN enfatiza que em várias situações sociais no exercício da cidadania os alunos serão avaliados, respondendo positiva ou negativamente as diferentes exigências de fala e de adequação de características próprias de diferentes gêneros orais (BRASIL, 1999, p. 25). Assim cabe a escola ensinar o aluno a utilizar corretamente a linguagem oral promovendo atividades e projetos que destaque apresentações orais, debates, jograis, peças de teatro de forma que todo o planejamento faça sentido.

A contação de histórias faz-se importante no momento em que ela estimula e indaga a curiosidade das crianças, despertando nas mesmas um desejo de buscar mais sobre determinados assuntos. Imaginar, criar se envolver em algo literário traz benefícios para a personalidade da criança, melhorias no desempenho escolar, uma vez que as contação de histórias possuem conteúdos simbólicos nas leituras. Ao considerar a contação de histórias como portadora de significados para a prática pedagógica, não se restringe o seu papel somente ao entendimento da linguagem. Preserva-se seu caráter literário, sua função de despertar a imaginação e sentimentos, assim como suas possibilidades de transcender a palavra [...] (MENDES, et al. 2017, p.32).



Entre as histórias contadas destacamos *O Índio Poti* que ornamentou a semana do índio, contando como é a vida do pequeno índio em sua aldeia. Ao utilizar esse livro prolongamos o texto dele adicionando mais detalhes da vida dos índios, como eles fazem para pescar, onde dormem, o cuidado com a natureza e os animais que nela habitam. Tivemos momentos de ensaio, onde ensaiamos para apresentar na festinha do dia do índio. Nesse dia foi programado um momento de recreação com danças, músicas e comidas típicas. Incluímos nessa mesma semana de regência um passeio onde os alunos foram a UESB para um momento de contação de histórias com os alunos da disciplina Literatura Infantil, os alunos ouviram contos ilustrados pelos discentes fantasiados como: Menina Bonita do Laço de Fita, Festa no céu entre outros. Após retornaram para escola.

O *Livro da Família* auxiliou na apreensão do conteúdo família. Este livro traz ilustrações dos diferentes tipos de família e foi um ótimo meio de explicar que todas as famílias possuem características diferentes, porém igualmente especiais. Neste momento contamos com a participação dos alunos que nos contaram como é a família deles, por vezes, eles identificaram nas ilustrações do livro semelhanças com sua família e expôs para as estagiárias.

Na Minha Escola Todo Mundo é Igual, livro que mostra uma escola onde estudam crianças de diferentes culturas, gêneros e raças que conseguem através do respeito conviver em comunhão e *A Ovelhinha Rosa* que ajudou na compreensão das diferenças entre as pessoas. Esta história é sobre a vida de uma ovelha que se sentia excluída do convívio dos animais da fazenda porque havia tropeçado em latas de tinta que a deixaram rosa. Estas obras foram perfeitas para mostra-los que ser diferente não é defeito, que somos seres de características singulares, que nos tornam diferentes das demais pessoas. Aproveitamos a temática da ovelhinha para trabalharmos a letrinha O, fazendo uma atividade na qual os alunos pintaram a ovelha e tracejaram a vogal O, continuando o conteúdo na tarefinha de casa onde eles deveriam circular os objetos cujo nome começava com a vogal.

Trabalhamos ainda o conto clássico *Os Três Porquinhos*. Os alunos já conheciam essa história e participaram ajudando a contar e ilustrar a história com mascaras dos porquinhos e do lobo. Aproveitamos a história para ilustrar o assunto do numeral 3, fazendo uma referência a quantidade de porcos e casas, neste caso as crianças após o



término da história foram indagadas a observar os elementos da história que referiam-se a quantidade igual aos números 1,2 e 3.

Nas atividades escritas, desenhos, pinturas e também nos brinquedos de montar presentes na sala de aula demos especial atenção à coordenação motora. Andrade; *ET al.apud.Fonseca*, 2008, p. 392 afirmam que “Ao brincar, a criança envolve-se em uma atividade psicomotora extremamente complexa, não só enriquecendo a sua organização sensorial, como estruturando a sua organização perceptiva [...]”.Por isso essa fase deve ser desenvolvida com precisão, afinal ela é responsável pelo desenvolvimento da capacidade de controlar o corpo, seus movimentos e suas ações.

Sobre o desenvolvimento da aprendizagem, a turma de pré-I demonstro uum bom desempenho nas atividades propostas e uma maturidade que nos surpreendeu para a idade deles. Participando ativamente de todas as atividades propostas, tanto escritas como orais.Trazia com eles um conhecimento prévio satisfatório dos conteúdos abordados.Finalizamos nossa regência com uma festa temática de caça ao tesouro, onde fizemos brincadeiras no pátio para que através da descoberta dos enigmas as crianças pudessem ter acesso ao baú do tesouro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estes dias dedicados a prática docente com as crianças da Educação Infantil foram momentos ímpares de troca de conhecimento. Trazer para a sala de aula um projeto de literatura foi tão marcante para nós por poder proporcionar um olhar diferente aos alunos, proporcionando para eles um contato com os livros infantis.

Reafirmamos o quão importante e construtivo foi essa experiência. Esses momentos únicos nos moldam enquanto profissionais, acrescentam e corrigem atos e comportamentos que posteriormente utilizaremos como futuras pedagogas.

REFÊRENCIAS

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. **O espaço e o tempo na educação infantil.**Ciên.let. Porto Alegre, n.43, p.169-180, jan./jun.2008. Disponível em: <<http://www.fapa.com.br/cienciaseletras>> Acesso em: 15 de novembro de 2017.



BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: Ensino Médio. Brasília: MEC/SEMTEC, 1999.

INSTITUTO PARADIGMA. **Acessibilidade no Espaço Escolar.** 2008. Disponível em: http://www.instituto_paradigma.org.br/arquivos/cartilha%20espaco%20escolar.pdf. Acesso em: 28 de Maio de 2018.

ANDRADE, Ana Stephane da Silva; BARBOSA, Carla Caroline; BESSA, Sônia. **A importância do estímulo ao desenvolvimento da coordenação motora global e fina.** Disponível em: <www.anais.ueg.br/index.php/ciced/article/download/10507/7729> Acesso em: 29 de Maio de 2018.

MENDES, Cristiane Aparecida; Oliveira Gabriela Silveira Oliveira; et al. **A Importância de Contar História na Educação Infantil.** Disponível em: <<https://even3storage.blob.core.windows.net/anais/72680.pdf>> Acesso em: 29 de Maio de 2018.